

BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; STAFUZZA, Grenissa Bonvino; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. (Organizadores). Apresentação do Dossiê em Homenagem à Professora Dra. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Movimentos de um percurso acadêmico da Linguística Aplicada à Análise do Discurso: uma dialogicidade arquitetônica. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, p. 1-11, 2022. (ISSN: 2317-1006 - online).

APRESENTAÇÃO

MOVIMENTOS DE UM PERCURSO ACADÊMICO DA LINGUÍSTICA APLICADA À ANÁLISE DO DISCURSO: UMA DIALOGICIDADE ARQUITETÔNICA

Cristiane Carvalho de Paula Brito

Grenissa Bonvino Stafuzza

João Bôsko Cabral dos Santos

É com muita satisfação que apresentamos a Edição Especial de 2022 da revista Cadernos Discursivos, em que se publica o Dossiê em Homenagem à Professora Maria de Fátima Fonseca Guilherme. A edição em tela traz investigações desenvolvidas por ex-orientandos e orientandas da referida docente que atuam como docentes, pesquisadores(as) e técnicos(as) em diversas universidades e institutos federais no Brasil, bem como docentes na educação básica. Trata-se de estudos, cujos autores e autoras se deixa(ram) interpelar pela prática educativo-científica, sempre ética, política, humana e dialógica da Profa. Maria de Fátima.

Um encontro

Conheci a Professora Maria de Fátima Fonseca Guilherme em agosto de 1994¹. A disciplina era Literatura Norte Americana. Abordávamos da época do puritanismo até os anos vinte do século XX. Ela me procurou na minha sala para saber como seriam os trabalhos da disciplina. Expliquei a dinâmica do curso e ela queria ver um exemplo de como seriam os trabalhos. Emprestei para ela o meu trabalho final de quando cursei a disciplina na minha graduação. Um pequeno ensaio sobre o enfoque das personagens femininas no romance *The Great Gatsby*² de Franz Scott Fitzgerald. Ela me retornou com

¹ Palavras do Prof. João Bôsko

² *O Grande Gatsby*, de Franz Scott Fitzgerald.

BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; STAFUZZA, Grenissa Bonvino; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. (Organizadores). Apresentação do Dossiê em Homenagem à Professora Dra. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Movimentos de um percurso acadêmico da Linguística Aplicada à Análise do Discurso: uma dialogicidade arquitetônica. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, p. 1-11, 2022. (ISSN: 2317-1006 - online).

um sorriso motivante e disse que gostaria de escrever um ensaio sobre o conto que ela escolhera para ler, *The man of the crowd*³ de Edgar Allan Poe.

O resultado dessa interação foi a construção do seu notável artigo intitulado *O significado da perseguição em O HOMEM DA MULTIDÃO de Edgar Allan Poe*, publicado em 1997 na Revista Letras e Letras dos antigos Departamentos de Línguas Estrangeiras Modernas e Departamento das Ciências da Linguagem.

Uma análise descritivo-genealógica do percurso do narrador no conto, abordando os significados da existencialidade do narrador, balizados pela evolução dos movimentos narrativos e da interpretação dos elementos simbólicos que representavam o significado da perseguição na narrativa de Poe. Eis o encontro que aqui se demarcou. A revelação de uma potencialidade acadêmica acuidada. O início de um percurso que se configurava por ser a primeira publicação oficial de uma graduanda em Letras em autoria solo no periódico supracitado.

A professora reflexiva

A professora, naquele momento em processo de formação oficial, uma vez que já era professora há pelo menos uma década, sentia a necessidade de refletir mais profundamente sobre seu fazer pedagógico. Sempre que nos encontrávamos pelo corredor do bloco G, ou mesmo nos entremeios das aulas de literatura norte americana, conversávamos sobre uma formalização teórica sobre o *modus operandi* do professor de língua inglesa em sala de aula. Falávamos em Henry Douglas Brown, Henry George Widdowson, Stephen Krashen e os brasileiros notáveis da época: Maria Antonieta Alba Celani, Heloísa Collins, Luís Paulo da Moita Lopes, José Carlos Paes de Almeida Filho e Marilda Cavalcanti, além de John Schmitz e Vera Menezes.

Naquele momento, eu ocupava a função de coordenador pedagógico da área de língua inglesa na Central de Línguas da Universidade Federal de Uberlândia. Digo isso porque junto com a Professora Maria Inês Vasconcelos Felice, coordenadora da área de língua francesa, organizávamos uma publicação intitulada Caderno Acadêmico que tinha por objetivo divulgar reflexões de professores sobre o fazer pedagógico em sala de aula

³ *O Homem da Multidão*, de Edgar Allan Poe.

às luzes das teorias vigentes na área de Linguística Aplicada: Ensino de Línguas Estrangeiras. Não foi difícil convidar a Professora Maria de Fátima Fonseca Guilherme a compor o volume com um texto seu sobre uma reflexão teórica acerca do ensino de línguas estrangeiras. Assim nasceu seu artigo *Teorias e Descrições Gramaticais & Ensino de Línguas*, publicado em 1995, quando a professora reflexiva ainda cursava sua graduação em Letras. Surgia, desde então, a professora reflexiva. E não parou por aí, em 1998, publicou o artigo intitulado *O Ensino de Línguas Estrangeiras vinculado às concepções de linguagem*, publicado no volume 14 da Revista Letras & Letras, para coroar sua Graduação e o já ingresso do então Programa de Mestrado em Linguística da Universidade Federal de Uberlândia.

Surge, então, a pesquisadora de referência

Em 1998, com a defesa da dissertação intitulada *A interação masculino e feminino em contexto universitário de aula de conversação em língua estrangeira (inglês)*, finalmente a professora recebe as credenciais de pesquisadora após ter concluído a notável pesquisa teórico-analítico-descritiva de caráter etnográfico em que analisou de forma longitudinal a interação de aprendizes de língua estrangeira, em contexto de formação de professores, sob o crivo de um enfoque de diferenças individuais a partir do crivo de gênero.

Em 08/08/08, oito de agosto de 2008, uma data sugestivamente simbólica, a Professora Doutora Maria de Fátima Fonseca Guilherme defende de forma brilhante sua tese de doutoramento intitulada *Competência oral-enunciativa em língua estrangeira (inglês): fronteiras e limites*. Uma pesquisa singular na qual a pesquisadora reuniu o mesmo grupo mobilizado para o *corpus* da dissertação de mestrado dez anos antes, a pesquisadora fez uma nova coleta de registros com o intuito de avaliar o perfil dos professores-em-serviço, quando confrontado com os dados compilados por ocasião do período de formação pelo menos dez anos antes. Uma investigação de referência em que uma longitudinalidade de fato pode ser rastreada, comparada e avaliada, considerando-se o manejo com a língua estrangeira e os processos de ensino-aprendizagem pelos mesmos

BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; STAFUZZA, Grenissa Bonvino; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. (Organizadores). Apresentação do Dossiê em Homenagem à Professora Dra. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Movimentos de um percurso acadêmico da Linguística Aplicada à Análise do Discurso: uma dialogicidade arquitetônica. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, p. 1-11, 2022. (ISSN: 2317-1006 - online).

sujeitos, antes professores-em-formação e naquele segundo momento, enquanto professores em serviço.

Se seguirmos o curso da história, em 2014, encontramos a professora pesquisadora atuando a pleno vapor, exibindo uma maturidade acadêmico-epistemológica incomensurável e idiossincrática. A título de ilustração, citamos abaixo o substrato de seu projeto de pesquisa iniciado em 2014.

TÍTULO DO PROJETO

Ensino de línguas e formação de professores: perspectivas discursivas

Descrição:

Este projeto se fundamenta, teórico-metodologicamente na interface entre a Linguística Aplicada (LA), a Análise do Discurso de linha francesa (ADF) e a Análise Dialógica do Discurso (ADD).

O objetivo geral é investigar o ensino-aprendizagem de línguas e a formação de professores pré e em-serviço em uma perspectiva discursiva.

Os objetivos específicos são:

- a) examinar os dizeres presentes nos contextos de ensino-aprendizagem de línguas e de formação de professores pré e em-serviço;
- b) analisar os discursos que atravessam esses dizeres;
- c) interpretar como esses discursos são constituídos e como constituem os sujeitos-participantes do processo de ensino-aprendizagem e de formação de professores de línguas.

Constituirão o *corpus* da pesquisa depoimentos abertos, devidamente transcritos, sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas e sobre o processo de formação de professores pré e em-serviço.

Além de depoimentos, constituirão o *corpus* da pesquisa as discursividades que circulam na LA sobre o ensino-aprendizagem de línguas e a formação de professores.

A militância acadêmico formativa

Nos anos que antecederam seu ingresso no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na Pontifícia Universidade Católica de São

BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; STAFUZZA, Grenissa Bonvino; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. (Organizadores). Apresentação do Dossiê em Homenagem à Professora Dra. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Movimentos de um percurso acadêmico da Linguística Aplicada à Análise do Discurso: uma dialogicidade arquitetônica. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, p. 1-11, 2022. (ISSN: 2317-1006 - online).

Paulo, a Professora Maria de Fátima Fonseca Guilherme atuou por pelo menos quatro anos frente a Coordenação do Curso de Graduação dos Cursos de Letras do Instituto de Letras e Linguística na Universidade Federal de Uberlândia.

Seu incansável trabalho de condução do processo acadêmico junto a professores e graduandos de oito habilitações destaca-se fortemente por seu engajamento, por sua austeridade nas tomadas de decisão concernentes aos ajustes curriculares na época, por sua capacidade de gerenciamento em um período em que a oferta de disciplinas nem sempre era capaz de atender às demandas de integralização das oito habilitações em funcionamento. A Professora Maria de Fátima conduziu, com mãos acuidadas, um emaranhado de grades curriculares, de graduandos em processo de mobilidade e migração acadêmica entre diferentes turnos e opções de curso.

Ao final de duas gestões como coordenadora, podemos afirmar com convicção que a professora Maria de Fátima construiu um *outro ethos acadêmico* para os cursos de Letras na Universidade Federal de Uberlândia.

No regresso do processo de doutoramento, não se pode deixar de mencionar o seu relevante papel na fundação e oficialização do Laboratório de Estudos Polifônicos. Um grupo de pesquisa que desde 2008 ocupa um lugar de destaque na produção acadêmica do Instituto da Letras e Linguística e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.

Parceira incansável, juntamente com a Professora Cristiane, conduzimos sessões de estudos teóricos, experiências de bancada, jornadas acadêmicas e divulgação de pesquisas em diversos eventos acadêmicos no Brasil. Uma militância acadêmico-formativa que nasceu nos idos do Grupo de Estudos Bakhtinianos, ainda no ano de 2001 e continua até hoje sob o comando da Professora Cristiane Brito e do Professor Thyago Madeira França.

Inúmeros são as coletâneas, os capítulos, os artigos, os eventos acadêmicos, nos quais a Professora Maria de Fátima teve um papel imprescindível na condução dos processos e nas orientações acadêmicas.

Nossa gratidão. Nosso carinho. Nossa estima incomensurável, Nossa admiração. Nossa eterna sensação de ter realmente convivido com uma pessoa singular que de forma

BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; STAFUZZA, Grenissa Bonvino; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. (Organizadores). Apresentação do Dossiê em Homenagem à Professora Dra. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Movimentos de um percurso acadêmico da Linguística Aplicada à Análise do Discurso: uma dialogicidade arquitetônica. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, p. 1-11, 2022. (ISSN: 2317-1006 - online).

profunda e contundente contribuiu para o nosso crescimento pessoal e coletivo. Nosso muito obrigado. Nosso amor pela oportunidade de tão especial existência!

A prática problematizante

Creio que a primeira vez em que me encontrei com a Professora Maria de Fátima foi em uma aula de graduação no curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia, entre 1999 e 2001⁴. Ela estava substituindo a docente que ministrava uma disciplina que eu cursava na época. Não me lembro da disciplina, tampouco do conteúdo que ela ministrou naquele dia, todavia me recordo da percepção que tive da aula... das provocações acadêmicas que ela nos fazia, das palavras instigadoras que lançava sobre o conhecimento e de como nos transmitia um (não) saber para além de uma visão conteudística.

Nosso reencontro se deu em 2009 quando ingressei na UFU como professora efetiva e me inscrevi para apresentar um trabalho em um GT que ela e o prof. João Bôsko coordenaram no XII SILEL (Simpósio Nacional de Letras e Linguística / II Simpósio Internacional de Letras e Linguística). Mais do que um momento de interlocução para minhas questões de pesquisa, encontrei, naquela tarde, um espaço afetivo de escuta e acolhimento pelo LEP (Laboratório de Estudos Polifônicos), liderado por Fátima e João. Começou ali uma relação de nunca acabar. Afiliei-me ao LEP e demos início a uma relação dialógica, polifônica, produtiva, que tem, em todos esses anos de convivência, (re)(des)estruturado minha constituição como professora, pesquisadora, mãe, mulher.

Apreendi com a professora Maria de Fátima que o fazer docente se pauta por práticas problematizantes entre sujeitos situados sócio-histórico e culturalmente. Apreendi também que esse fazer é sempre um ato político, uma tomada de posição na/pela língua(gem), um profundo movimento ético de alteridade. E aprendi que a academia é lugar de estudo, pesquisa, ciência, rigor teórico-metodológico, mas é, antes de tudo, lugar de ‘gente’, que tem histórias, corpo, voz, dores, falhas... Faltam-me palavras para fazer uma homenagem à sua altura, mas é com muita alegria que registro aqui a minha gratidão à “Fatinha” por me permitir compartilhar ao seu lado uma jornada de (des)aprendizagens,

⁴ Palavras da Profa. Cristiane.

esperança, amizade e constantes indagações. Das tantas memórias que tenho com a professora-pesquisadora Maria de Fátima, é sobretudo a sua leveza em ser uma profissional amiga e humana que deixa marcas em meu próprio fazer acadêmico-científico.

Para além dos muros institucionais: “humana, demasiadamente humana”

A crítica filosófica considera *Humano, demasiado humano* (1878) como o texto que instaura efetivamente a obra de Nietzsche na filosofia alemã, uma vez que opera como uma autocrítica da produção do filósofo até aquele momento. Estabelecer uma nova posição e modificar o método de trabalho porque o devir da ação humana atua de modo dinâmico com a história e a sociedade, faz com que sujeitos sejam responsivos e responsáveis.

É com essa referência de leitura que observo a trajetória da professora pesquisadora Maria de Fátima⁵: sempre incomodada com as metodologias de ensino, atuou em constante transformação de sua própria prática docente, tanto no ensino prático de língua inglesa quanto no ensino teórico. Nesse sentido, o interesse de estudo e de pesquisa na Linguística Aplicada, na filosofia da linguagem de Bakhtin e seu Círculo e na Análise do Discurso francesa não constituíram bases da prática docente de Maria de Fátima ao acaso. De modo singular, os campos de pesquisa e de estudo encontram-se relacionados intimamente com a noção de língua que a professora compreendia (e compreende) como essencial de ser ensinada (“se é que a gente ensina alguma coisa a alguém”, nos inculcaria Maria de Fátima): aquela que o aluno (des)(re)aprende constantemente a depender dos aspectos sociais, econômicos, culturais, históricos, linguísticos da comunidade – de vida, escolar, universitária.

Em um processo contínuo de interação por meio da linguagem, observo, por meio da prática docente e de pesquisa da professora Maria de Fátima, que o aprendizado teórico e o ensino de línguas é, sobretudo, construção coletiva. Especificamente no que diz respeito ao fazer científico, dentre as produções publicadas por Maria de Fátima, frutos de estudos e de pesquisas ao longo da sua carreira no magistério superior, gostaria de

⁵ Palavras da Profa. Grenissa.

destacar um capítulo de livro bastante inovador no momento de sua publicação, tanto em relação ao tema quanto em relação ao diálogo teórico estabelecido. Trata-se do texto “Bakhtin e Pêcheux: atravessamentos teóricos”, cujo tema centra-se no plano da epistemologia, objetivando compreender cada um dos teóricos em sua singularidade; constrói, em alguns momentos, uma percepção convergente acerca de determinados conceitos teóricos, especialmente aqui, cito os de discurso, língua e signo.

A pesquisadora privilegia algumas das obras dos teóricos em estudo e afirma neste capítulo que sua reflexão permite reafirmar uma visão de compromisso dos dois pensadores com uma teoria da linguagem que ultrapasse a língua em sua imanência e o sujeito em sua fisiopsicologia. Nesse sentido, Maria de Fátima abre um campo sem fronteiras e inovador para as incursões investigativas no campo do discurso, que privilegia a língua como construção realizada por sujeitos históricos, sociais, culturais.

Ao compreender a língua nessa dinâmica interativa, a professora e pesquisadora Maria de Fátima sempre teve o ensino, o ensino de língua estrangeira, a educação como objetos de estudos, sendo que suas produções bibliográficas se encontram refletidas em sua prática docente humanizadora.

Apresentação dos trabalhos

É desses e de tantos outros encontros que nasce este Dossiê em homenagem à Profa. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Os trabalhos que o compõem acenam para as reverberações de seu percurso acadêmico-profissional na vida de seus orientandos e orientandas. São apresentados sete artigos que lançam olhares para discursividades sobre/na formação de professores, ensino-aprendizagem de línguas e documentos jurídicos, a partir de inquietações que colocam em diálogo os estudos em Linguística Aplicada, a Análise do Discurso Francesa e a Análise Dialógica do Discurso.

No primeiro artigo, intitulado *Representações discursivas de professores de Língua Inglesa sobre sua prática em-serviço*, Vieira discute um recorte de sua tese de doutorado, orientada pela Profa. Maria de Fátima. A autora investiga representações discursivas sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, a partir de depoimentos de professores formadores e em-serviço, considerando diferentes instâncias

enunciativas pedagógico-educacionais, a saber a escola regular pública, a escola regular particular, o instituto de idiomas, o instituto federal e a universidade. Vieira se inscreve na abordagem inter/transdisciplinar dos estudos em Linguística Aplicada (LA), na Análise do Discurso de linha francesa (ADF) e nos estudos do Círculo de Bakhtin. O percurso metodológico é pautado pela proposta AREDA (Análise de Ressonâncias Discursivas em Depoimentos Abertos, SERRANI-INFANTE, 1998) e as análises dos dizeres trazem à tona inscrições discursivas que apontam para um imaginário de (in)eficiência no ensino da língua inglesa e de (des)valorização da língua.

Em *Discursividades sobre o ensino de Língua Inglesa nos Institutos Federais de educação, ciência e tecnologia: a (im)possibilidade de um ensino crítico, político e sócio-historicamente engajado por meio do ensino da gramática*, Ferreira discute o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dando especial atenção ao lugar da gramática. A partir das considerações de Guilherme sobre a formação de professor, e em diálogo com os estudos de Pêcheux, Bakhtin e o Círculo, Pennycook, dentre outros, o autor problematiza visões homogeneizantes e meramente instrumentalistas de ensino de língua e ressalta a importância de se considerar sua dimensão histórica, política e social na formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação da sociedade.

No artigo *A Escolha no e pelo curso de Letras e a formação de professores de línguas*, Batista faz um recorte de sua pesquisa de mestrado, desenvolvida sob a orientação da Profa. Maria de Fátima. A autora analisa representações de licenciandos de Letras, ao enunciarem sobre a escolha da habilitação no curso (Espanhol, Francês, Inglês ou Português). Batista discute dois axiomas, por ela elaborados com base nos depoimentos dos participantes da pesquisa, a saber: i) a tensão na escolha do Curso de Letras e ii) o papel do Ciclo Básico na formação dos professores pré-serviço, os quais apontam para a inscrição dos sujeitos no discurso de desprestígio do Curso de Letras e para o apagamento da formação docente. A referida investigação ressalta que a escolha dos licenciandos é perpassada por diferentes discursividades e vozes que, por sua vez, corroboram a tomada de posição em relação à língua como ato político.

Titoto, em *Discursividades de sujeitos com necessidades especiais: a aula de Língua Estrangeira como espaço de inclusão social, acadêmica e profissional*, discute

uma representação discursiva acerca do processo de aprendizagem de língua estrangeira a partir do depoimento de quatro alunas com necessidades educacionais especiais. O trabalho, um recorte de sua dissertação de mestrado orientada pela Profa. Maria de Fátima, se ancora nos pressupostos teóricos da LA, ADF e ADD e no conceito de competência oral-enunciativa (COE), desenvolvido por Guilherme em sua tese de doutorado. As análises de Titoto apontam como a COE, ao ser representada enquanto inscrição na: i) inclusão acadêmica; e ii) inclusão sócio-profissional, funciona de forma a legitimar as participantes da pesquisa como enunciantes de uma língua outra.

Castro Netto, em *Análise Discursiva da Lei Brasileira 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)*, investiga o funcionamento linguístico-discursivo da Lei brasileira nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Castro Netto se ancora nos estudos de Charaudeau, Maingueneau, Bakhtin, Costa Campos e Guilherme para lançar luz às modalizações colocadas em cena pelos sujeitos enunciantes. Interpelada pelas provocações da Profa. Maria de Fátima, a autora se propõe a analisar a discursividade que constitui esse documento de caráter jurídico, com vistas a apontar suas marcas de subjetividade e a explorar a opacidade da linguagem.

Zeulli, no artigo intitulado *Ensino de espanhol na perspectiva decolonial: um olhar sobre e desde o Sul*, discute, com base no escopo da Linguística Aplicada, o ensino-aprendizagem e a formação de professores de língua espanhola. O trabalho dialoga com questões levantadas em sua tese de doutorado, orientada pela professora Maria de Fátima, e propõe uma tomada de posição política e ética a partir do ensino de língua espanhola na perspectiva decolonial, comprometido com o enfrentamento das práticas hegemônicas e colonialistas. A autora ressalta as contribuições da orientadora e sua reconhecida capacidade de interlocução e de incidência na formação de professores.

Finalmente, França, no artigo *Diálogos entre o Ensino de Literatura e a Linguística Aplicada Indisciplinar*, discute propostas de letramento literário com vistas a fomentar uma postura ética, empoderadora e humanizadora no ensino de literatura. A partir das considerações dos estudos trans/indisciplinares em Linguística Aplicada, o autor problematiza modelos totalizantes e hegemônicos de produção de conhecimento e propõe práticas de ensino-aprendizagem com o texto literário que sejam responsivas e significativas ao contexto da educação básica pública. O texto em tela dialoga com as

BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; STAFUZZA, Grenissa Bonvino; SANTOS, João Bôsko Cabral dos. (Organizadores). Apresentação do Dossiê em Homenagem à Professora Dra. Maria de Fátima Fonseca Guilherme. Movimentos de um percurso acadêmico da Linguística Aplicada à Análise do Discurso: uma dialogicidade arquitetônica. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, p. 1-11, 2022. (ISSN: 2317-1006 - online).

reflexões empreendidas por França em sua tese de doutorado, orientada pela Profa. Maria de Fátima e contribui para a discussão acerca da formação de sujeitos-leitores.

Os trabalhos aqui reunidos investigam funcionamentos discursivos em/por diferentes instâncias enunciativas, a partir de corpora variados e de múltiplos diálogos teórico-metodológicos. Esperamos que os leitores e leitoras possam, a partir das provocações lançadas pelos diversos estudos, aventar possibilidades de pesquisas pautadas na relação sujeito-língua-discurso.

Referências

- GUILHERME, M. F. F. “Bakhtin e Pêcheux: atravessamentos teóricos”. PAULA, Luciane de; STAFUZZA, Grenissa. (Orgs.). **Círculo de Bakhtin: Pensamento Interacional**, Volume 3. Campinas: Mercado de Letras, 2013, p. 259-280.
- GUILHERME, M. F. F. **Competência oral-enunciativa em língua estrangeira (inglês): fronteiras e limites**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. 2008.
- GUILHERME, M. F. F. O ensino de Línguas Estrangeiras vinculado às concepções de linguagem. **Letras & Letras**, v. 14, n. 1, p. 199-222, 1998.
- GUILHERME, M. F. F. **A interação masculino e feminino em contexto universitário de aula de conversação em língua estrangeira (inglês)**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação Curso de Mestrado em Linguística. Universidade Federal de Uberlândia. 1998.
- GUILHERME, M. F. F. O significado da perseguição em O Homem da Multidão de Edgar Allan Poe. **Letras & Letras**, v. 13, n. 1, p. 81-90, 1997.
- GUILHERME, M. F. F. Teorias e Descrições Gramaticais & Ensino de Línguas. **Caderno Acadêmico**, v. 1, n. 1, p. 105-117, 1995.